

Bandeira, profeta que foi só amor

Fez quatro anos, ontem, que morreu José Tribuzi Pinheiro Gomes ou simplesmente Bandeira Tribuzi.

A data foi marcada por uma programação iniciada às 17 horas, com missa celebrada na Igreja de São João e com a abertura da "Semana Bandeira Tribuzi", no auditório da Biblioteca Pública. A promoção conjunta é do Centro Cultural que leva o nome do poeta, e do Diretório Acadêmico da Escola de Administração da Fesm. Por outro lado, a viúva do poeta, d. Maria Tribuzi, disse que ontem "foi um dia de tristezas, não somente para a família mas para todo o povo, para todo o Estado". Para ela, Bandeira Tribuzi não foi apenas um poeta, mas um profeta que morreu pelo amor, por amor e com amor. Pág. 6

